



**Eixo Temático:** Educação Ambiental, em Saúde, Sustentabilidade e justiça socioambiental

**ENTRE RAMOS E RUAS: Percepção e Sensibilização Ambiental do Público Escolar na  
Exposição Conhecer para Preservar  
BETWEEN BRANCHES AND STREETS: Environmental Perception and Awareness of  
Schoolchildren in the Knowing to Preserve Exhibition**

Emily Berti Grando Steurer<sup>1</sup>

Millena Gabriela Albrecht Irgang<sup>2</sup>

Sabrina Dal Carobo Karlinski<sup>3</sup>

Vidica Bianchi<sup>4</sup>

Juliana Maria Fachinetto<sup>5</sup>

## RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre a exposição "Conhecer para Preservar: Raízes da Cidade, Entre Ramos e Ruas", realizada entre agosto e setembro de 2025 no Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), de Ijuí-RS. O objetivo do estudo foi descrever as contribuições da mostra para o desenvolvimento da sensibilização ambiental em crianças e adolescentes. A metodologia consistiu na análise de representações livres (desenhos e palavras) coletadas durante atividades lúdicas com o público escolar. Os resultados indicam que a exposição cumpriu seu papel como espaço não formal de ensino, permitindo que os alunos expressassem uma percepção aguçada sobre a função vital das árvores como conforto térmico, purificação do ar e abrigo à biodiversidade. Conclui-se que o uso de metodologias interativas e a parceria entre museu, universidade e escolas são fundamentais para transformar estudantes em sujeitos críticos, reforçando o compromisso coletivo com a preservação do meio ambiente urbano.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Arborização Urbana; Espaços não formais de ensino; Sensibilização.

[1] Discente do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SeSU). Rua do Comércio, 3000, 98700-000, Ijuí, RS, [emily.grando@sou.unijui.edu.br](mailto:emily.grando@sou.unijui.edu.br)

**IV SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**XXIV ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**VI ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ



  
Educação nas Ciências  
MESTRADO E DOUTORADO  
UNIJUI

  
UNIJUI  
UNIVERSIDADE REGIONAL

[2] Discente do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SeSU). Rua do Comércio, 3000, 98700-000, Ijuí, RS, [millena.irgang@sou.unijui.edu.br](mailto:millena.irgang@sou.unijui.edu.br)

[3] Discente do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SeSU). Rua do Comércio, 3000, 98700-000, Ijuí, RS, [sabrina.karlinski@sou.unijui.edu.br](mailto:sabrina.karlinski@sou.unijui.edu.br)

[4] Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestra em Educação Nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Professora permanente do do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências (Unijui), [vidica.bianchi@unijui.edu.br](mailto:vidica.bianchi@unijui.edu.br)

[5] Professora do Curso de Ciências Biológicas e do Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUI. E-mail: [juliana.fachinetto@unijui.edu.br](mailto:juliana.fachinetto@unijui.edu.br)

### ABSTRACT

This paper presents an experience report on the exhibition "Knowing to Preserve: Roots of the City, Between Branches and Streets," held between August and September 2025 at the Director Pestana Anthropological Museum (MADP) in Ijuí, Rio Grande do Sul, Brazil. The study aimed to describe the exhibition's contributions to the development of environmental awareness in children and teenagers. The methodology consists of analyzing free representations (drawings and words) collected of school-aged children. The results indicate that the exhibition fulfilled its role as a non-formal learning space, allowing students to express a keen perception of the vital function of trees as thermal comfort, air purification, and shelter for biodiversity. It concludes that the use of interactive methodologies and partnerships between museums, universities and schools are fundamental to transforming students into critical thinkers, reinforcing the collective commitment to the preservation of the urban environment.

**KEY WORDS:** Environmental Education; Urban Forestation; Non-formal Education Settings; Awareness.

### INTRODUÇÃO

Desde 2008, o projeto "Conhecer para Preservar" promove exposições temporárias no Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP) da FIDENE, localizado em Ijuí, no Rio Grande do Sul (RS). Idealizado por professores do Curso de Ciências Biológicas da

**IV SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**XXIV ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**VI ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ



  
Educação nas Ciências  
MESTRADO E DOUTORADO  
UNIJUÍ

  
UNIJUÍ  
UNIVERSIDADE REGIONAL

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), o projeto nasceu com o intuito de aproximar a escola, a comunidade e a universidade por meio de uma perspectiva de História Natural. A montagem de sua primeira edição foi realizada pelos próprios docentes de Biologia. A partir de 2009, a organização foi assumida como uma tarefa formativa dos bacharelados bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET Biologia) da UNIJUÍ e, entre 2014 e 2018, contou também com a participação dos licenciandos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - subprojeto Biologia.

Ao longo dos anos, o objetivo central do projeto tem sido promover a educação ambiental e a autorreflexão sobre questões tecnológicas, científicas e socioambientais, com foco em aspectos regionais, nacionais e internacionais. Busca-se recuperar, por meio de ações práticas de conscientização, o vínculo entre o ser humano e o meio ambiente. Essa abordagem é pautada na reflexão crítica sobre a preservação e a conservação, princípios considerados fundamentais para a qualidade de vida das gerações humanas, atuais e futuras, em sua interação com os demais seres vivos.

As temáticas propostas anualmente decorrem da necessidade de explorar e debater diferentes fenômenos e incluem temas como: fauna e flora locais, qualidade da água, biodiversidade, energia, compostos bioativos vegetais e animais, pandemias que assolaram e assolam a humanidade, a natureza da ciência ("o que a Ciência explica?") e a crise climática. Os relatórios das exposições realizadas entre 2008 e 2022, disponíveis para consulta no MADP-FIDENE, permitem identificar as ações educativas e os conceitos trabalhados, sempre à luz da perspectiva integradora prevista na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

É neste sólido contexto de interação entre comunidade, universidade e escola que se insere a mais recente edição da exposição, intitulada "Conhecer para Preservar: Raízes da cidade, entre ramos e ruas". Esta edição teve como foco principal a arborização urbana do município de Ijuí - RS, evidenciando que a presença de árvores desempenha um papel crucial na mitigação de problemas ambientais nas cidades e na melhoria do bem-estar da população. Para compreender como esse tema ressoa com as novas gerações, durante a visitação à mostra, foi realizada uma atividade lúdica e interativa com o público escolar. Os estudantes, de diferentes faixas etárias, foram questionados sobre o que mais gostaram na exposição e sobre



qual consideravam ser a importância das árvores, sendo encorajados a expressar suas respostas de forma livre, por meio de desenhos e palavras.

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar e interpretar a percepção ambiental desses visitantes a partir das representações (desenhos e palavras) coletadas durante a exposição "Raízes da cidade, entre ramos e ruas". Entende-se que dar voz a esses estudantes e investigar como eles compreendem a natureza no ambiente urbano de Ijuí é um passo essencial para o fortalecimento de práticas de Educação Ambiental mais efetivas, críticas e sensíveis.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia consistiu na análise de representações livres (desenhos e palavras) realizadas durante as visitas do público escolar na exposição, onde utilizamos de atividades lúdicas para coletá-las. Foram utilizadas duas perguntas como base para a coleta dos dados: "O que você mais gostou/ entendeu da exposição?" (crianças menores de 10 anos), e "Qual a importância das árvores no ambiente urbano?" (crianças maiores de 10 anos e adolescentes). As respostas foram analisadas para a elaboração desta reflexão (Quadro 1). Os excertos foram extraídos das anotações das pesquisadoras durante as visitas.

Os materiais utilizados foram papel colorido, caneta, lápis de cor e papel pardo, disponibilizados ao público pelos bolsistas do PET. Após decidirem a pergunta ideal para a turma de acordo com a idade, os monitores entregavam os materiais aos visitantes, onde eles escreviam ou desenhavam a resposta da pergunta, após isso, a folha era colada no mural, formando uma árvore.



Figura 1. Mural de resposta dos visitantes as perguntas "O que você mais gostou/ entendeu da exposição?" e "Qual a importância das árvores no ambiente urbano?" durante a exposição Conhecer para Preservar: Raízes da Cidade, Entre Ramos e Ruas realizada em Ijuí, no período entre agosto e setembro de 2025.



Fonte: Dados da pesquisa

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram interpretados a partir do objetivo inicial do projeto, que constituiu em avaliar a eficácia e as contribuições da exposição Conhecer Para Preservar - Raízes da Cidade: Entre Ramos e Ruas para o desenvolvimento da sensibilização ambiental em crianças e adolescentes. Este movimento possibilitou interpretar as falas dos visitantes.

Fundamentada na experiência vivenciada e na análise das respostas do público escolar, conclui-se que a exposição "Conhecer para Preservar: Raízes da cidade, entre ramos e ruas" cumpriu com êxito o seu propósito de atuar como um espaço não formal de ensino. Reafirma-se, assim, que os museus se constituem em importantes recursos pedagógicos no desenvolvimento de conceitos significativos, tanto na educação formal quanto na não formal.

Ao responder ao questionamento central deste estudo — quais as contribuições da exposição para o desenvolvimento da sensibilização ambiental? —, constata-se que a principal contribuição foi materializar o debate ecológico de forma acessível, visual e interativa. A adoção de metodologias que permitem a livre expressão demonstrou que os estudantes possuem uma percepção aguçada sobre a arborização urbana. Como evidenciado nos resultados, o público escolar compreende a árvore não apenas por seus usos práticos, mas como um elemento vital que garante conforto térmico, purificação do ar e abrigo para a biodiversidade da cidade, chegando à conclusão unânime de que preservar é um dever de todos.

Além disso, a atividade evidenciou que dar voz ativa aos estudantes potencializa o processo de sensibilização. Ao expressarem que "árvore também é vida" e reconhecerem a importância de cuidar do meio ambiente no presente para garantir o futuro, eles deixam de ser meros espectadores da exposição para se tornarem sujeitos críticos e reflexivos sobre o espaço urbano em que vivem.

Quadro 1. Excertos que foram extraídos das respostas e que permitiram categorizar as contribuições da arborização reconhecidas pelas crianças.



|          | Conforto térmico                                                        | Abrigo à biodiversidade                                                                | Produtos                                             | Purificação do ar                                                                                                    |
|----------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exemplos | “Sombra para as pessoas”.                                               | “Caso para os animais sendo um abrigo”.                                                | “Produzir papel e alguns alimentos”.                 | “Para purificar o ar sujo das indústrias feitas pelos humanos e fazer fotossíntese para ter um outro ar purificado”. |
|          | “Faz bem pra saúde, para o bem da sociedade, ajudam a regular o clima.” | “Elas dão abrigo aos animais”.                                                         | “Da frutas para alimento e vendas”.                  | “Para purificar o ar e prevenir mais poluição, pois ela absorve o gás carbônico, e esse gás polui bastante o ar”.    |
|          | “Para ter sombra, respiração saudável e diminuir a temperatura”.        | “As árvores são importantes para respirar e também servem de moradia para os animais”. | “Elas dão água, fruta, flores e fazem fotossíntese”. | “A importância das árvores é que elas limpam o ar sujo do meio ambiente”.                                            |

Fonte: diário de bordo das pesquisadoras elaborado durante a exposição.

Com isso, podemos destacar que, o uso de atividades lúdicas possuem um potencial de estimular a imaginação, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso, assim formando ideias concretas sobre a relação do indivíduo com o ambiente (Nardy, 2015). De acordo com Vieira (2020), os métodos de educação ambiental têm demonstrado alta eficácia para a sensibilização ambiental dos alunos. Estudos recentes também demonstram que a educação não formal, vivenciada por meio de exposições interativas, é uma ferramenta valiosa na formação cidadã e na conservação ambiental (Souza *et al.*, 2026).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**IV SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**XXIV ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**VI ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ



  
Educação nas Ciências  
MESTRADO E DOUTORADO  
UNIJUI

  
UNIJUI  
UNIVERSIDADE REGIONAL

Este relato de experiência reforça a relevância da manutenção de projetos de extensão integradores. A parceria contínua entre a universidade, a escola e o museu mostra-se uma estratégia indispensável para a difusão da cultura científica e para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e ecologicamente sensíveis.

Neste sentido, podemos concluir que a exposição Conhecer para Preservar: Raízes da Cidade, Entre Ramos e Ruas foi finalizada de forma positiva, pois foi dado espaço para os visitantes falarem o que pensam. Ficou claro que, quando as pessoas conhecem as árvores da sua própria cidade, elas passam a cuidar mais e a se sentir parte do lugar. Entende-se fundamental que projetos assim continue proporcionando interações entre ciência e educação de um jeito fácil de entender. Assim, o lema "conhecer para preservar" deixa de ser só uma frase e vira uma atitude real de cuidado com a natureza, tanto hoje quanto no futuro.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

NARDY, M.; ESTEVÃO, E. B. L. F. **Atividades lúdicas como meio de sensibilização ambiental na escola**. Educação ambiental em ação, 2015. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Mariana-Nardy/publication/283325593\\_ATIVIDADES\\_LUDICAS\\_COMO\\_MEIO\\_SENSIBILIZACAO\\_AMBIENTAL\\_NA\\_ESCOLA/links/56337fd108ae88cf81ba42c9/ATIVIDADES-LUDICAS-COMO-MEIO-SENSIBILIZACAO-AMBIENTAL-NA-ESCOLA.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Mariana-Nardy/publication/283325593_ATIVIDADES_LUDICAS_COMO_MEIO_SENSIBILIZACAO_AMBIENTAL_NA_ESCOLA/links/56337fd108ae88cf81ba42c9/ATIVIDADES-LUDICAS-COMO-MEIO-SENSIBILIZACAO-AMBIENTAL-NA-ESCOLA.pdf) Acesso em: 28 abr. 2026

VIEIRA, R. L. A.; SOUZA, H. R.; COSTA, T. S. O.; COSTA, C. M.; ANDREA, M. V. **Um diálogo entre ciência e cultura: concepções prévias dos alunos de ensino fundamental acerca das serpentes-um estudo de caso**. Enciclopédia Biosfera, Jandaia, v. 17, n. 31, p. 240 -249, 2020. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2020A/um%20dialogo.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2026

SOUZA, A. F.; MAGALHÃES, P. O.; JUNIOR, A. G. P.; ALMEIDA, E. A.; NASCIMENTO, R. S. S.; FARIAS, N. B. S.; MOURA, C. CE. CB. **Trilha sensorial em um museu de ciências: reflexões acerca de um processo de sensibilização ambiental transformador**. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, [S. l.], v. 7, n. 2, p. e727264, 2026. DOI:10.47820/recima21.v7i2.7264. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/7264>. Acesso em: 28 abr. 2026

# IV SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

# XXIV ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

# VI ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA



15 A 17 DE JUNHO DE 2026



SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI



Educação nas Ciências  
MESTRADO E DOUTORADO  
UNIJUI

